



Cidadania e Desenvolvimento: os alunos traçam o caminho

Margarida Fernandes

Webinar - Cidadania e Desenvolvimento em processo: intervir
através da Metodologia do Trabalho de Projeto.

13 julho 2022

Escola Básica de Gualtar

(Braga)

3 turmas do 7º ano

- **Desenvolvimento sustentável**
- **Interculturalidade**

Como começar?



Os meus receios

- *Não conseguir tornar claro o desafio que propunha aos alunos.*
- *A organização do trabalho poderia ser muito complexa e eu perderia a capacidade de apoiar os alunos.*
- *A minha diretividade, caso não fosse controlada, iria estragar tudo.*



As minhas crenças

- *Os alunos são criativos e surpreendem-nos.*
- *Se eu desse autonomia aos alunos também lhes daria responsabilidade na organização do trabalho.*



Para acalmar os receios...



Conversei com colegas com experiência neste tipo de trabalho



Revi alguns textos (esquecidos em pastas antigas)



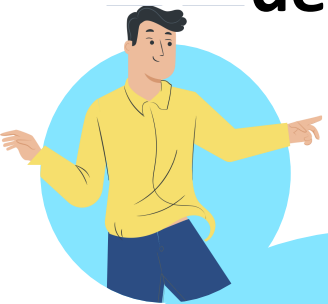
Procurei na internet materiais que me facilitassem a organização do trabalho



Interiorizei que as falhas que surgissem seriam debatidas com os alunos para melhorarmos no próximo ano...

E foi assim que começamos!

- Inicialmente com uma breve apresentação do tema e clarificação das problemáticas relacionadas com ele (os alunos escolheram qual o tema que a turma iria trabalhar).
- Posteriormente com a escolha do projeto que cada grupo iria desenvolver.



Alunos perdidos sem saber o que fazer...

Papel da professora: ajudá-los a pensar, a tomar decisões e a organizarem-se.



- *Pensem o que é importante que as pessoas saibam sobre o tema.*
- *Qual a melhor forma de transmitirem as vossas ideias?*
- *Qual o vosso público alvo?*
- *Nesta 1ª fase, escrevam tudo o que vos vem à cabeça. Depois deitam fora o que estiver a mais.*
- ...

AVISO importante feito à turma...

O vosso projeto tem que implicar uma aplicação prática – na escola, na freguesia, na cidade, etc.

É mesmo professora?

Podemos pedir ajuda?

Podemos mesmo fazer o que decidirmos?

Os alunos começaram a organizar-se

As ideias vão surgindo (é preciso negociar, nem todo o grupo está de acordo)

Percebem que têm que pedir ajuda para aprofundar, organizar ou concretizar o projeto (Direção da Escola, professores de outras disciplinas, Associação de Pais, Associações da cidade, Juntas de Freguesia, Embaixadas, ...)



Mudam de tema a meio do caminho (não encontram informação ou surgem demasiados entraves para conseguirem concretizar o projeto)

Têm que saber mais sobre o assunto(internet, professora, Biblioteca, especialistas...)

Como fui monitorizando o trabalho dos grupos?

Preenchimento de uma grelha com informações sobre o projeto (colocada na Drive do correio eletrónico institucional, partilhada entre mim e o grupo)

Tema do projeto

Elementos do grupo

O que pretendem com o projeto (objetivo)

Planificação (atividades, quem faz, quando faz, a quem têm que pedir ajuda, quanto custa, ...)

A grelha ia sendo atualizada conforme o projeto ia avançando.

Como fui monitorizando o trabalho dos grupos?

Periodicamente, cada grupo tinha que apresentar à turma (relembrando aos colegas o tema do seu projeto):

O que já tinham feito.

O que lhes faltava fazer.

Dificuldades sentidas. Caso as tivessem ultrapassado, como o tinham feito.

A quem tinham pedido ajuda.

...

Foi através destas apresentações que alguns grupos perceberam que os seus projetos se poderiam complementar. Iniciaram-se negociações entre grupos...

Como fui monitorizando o trabalho dos grupos?

Em cada aula, sentava-me num grupo diferente (ou por minha escolha, ou por solicitação dos próprios alunos) e, após me informarem sobre com estava o projeto, eu fazia de “amiga crítica”:

- *A quem se dirigia o projeto?*
- *Qual a razão para terem tomado algumas decisões? Não era clara a relação com o projeto.*
- *Como iam conseguir concretizar algumas dessas decisões? Se implicavam custos, onde iam arranjar financiamento?*
- *Algumas atividades careciam de autorização. A quem iam pedir essa autorização? Como o iam fazer?*
- *Quando davam por terminado o projeto?*
- ...

Conforme o trabalho ia avançando, o entusiasmo ia crescendo...

Os alunos sentiam que as decisões eram deles!

Professora, tenho que ir falar com a Direção

Podemos incluir, no projeto, pessoas que não são da escola?

Professora e se falássemos à turma X para trabalhar connosco?



E a avaliação?

O que consegui...

Definir 4 parâmetros para avaliação do projeto:

- Concretização do projeto (20/100)
- Parceiros envolvidos (30/100)
- Âmbito da aplicação do projeto: turma, escola, freguesia, etc. (20/100)
- Formulação do Projeto (30/100)



Erro:

Estes parâmetros e respetivos pesos não foram previamente debatidos com os/as alunos/as

E a avaliação?

O que gostaria de ter conseguido...



Os alunos deveriam ter realizado

Autoavaliação	Heteroavaliação
Trouxe o material necessário para as tarefas na aula. Mantive-me atento/a na realização das tarefas. Fiz perguntas para esclarecer as minhas dúvidas. Cumpri as tarefas definidas. Debati as minhas opiniões adequadamente. Propus ideias novas.	Trouxe o material necessário para as tarefas na aula. Manteve-se atento/a na realização das tarefas. Fez perguntas para esclarecer as minhas dúvidas. Cumpriu as tarefas definidas. Debateu as suas opiniões adequadamente. Propôs ideias novas.

E a avaliação?

O que gostaria de ter conseguido...



Eu deveria ter realizado

Avaliação de cada aluno/a (envolvimento no projeto)

Trouxe o material necessário para as tarefas na aula.

Cumpriu as tarefas definidas.

Respeitou a opinião dos outros.

E a avaliação?

O que gostaria de ter conseguido...



Avaliação final (para cada aluno)	% em 100
Avaliação do projeto	50
Avaliação do professor	10
Autoavaliação	20
Heteroavaliação	20

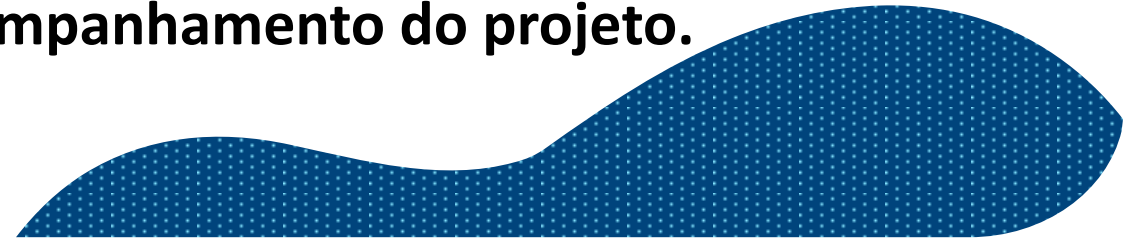
Tudo correu como previsto?

Não...

- **Não consegui gerir a avaliação de forma adequada.**
- **Houve grupos que mantiveram uma atitude passiva em relação à construção do seu projeto.**
- **A conclusão dos projetos teve que ser adiada para o início do próximo letivo.**

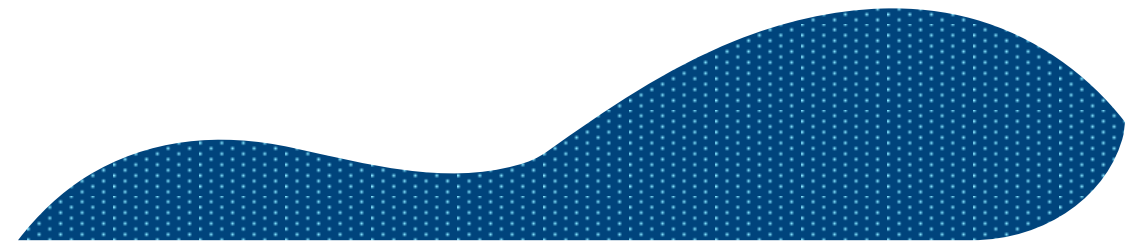
Dificuldades sentidas pelos alunos.

- **Por vezes não obtinham resposta às mensagens que enviavam a solicitar colaboração (Embaixadas, Associações da sociedade civil, etc.)**
- **Conforme iam construindo o projeto, iam surgindo desafios que os obrigava a repensar a ideia inicial ou a ter que resolver problemas que os atrasavam na conclusão.**
- **Demorou algum tempo até a maior parte dos alunos se aperceber que as decisões que tomavam definiam o êxito ou fracasso do seu projeto.**
- **Inicialmente apoiavam-se demasiado em mim para tomar decisões.**
- **Não utilizaram, com regularidade, a grelha de acompanhamento do projeto.**



Dificuldades sentidas por mim.

- O receio inicial de não conseguir gerir e apoiar adequadamente todo o trabalho desenvolvido pelos alunos.
- Ver a aproximação rápida do final do ano letivo e saber que dificilmente os grupos conseguiriam concretizar os projetos.
- O processo de avaliação não ter sido o pretendido mas o conseguido.



Balanço final

- **Foi interessante verificar a autonomia que os alunos iam ganhando conforme o trabalho se desenrolava.**
- **Os alunos consciencializaram-se que o Projeto era seu, eles é que tomavam as decisões.**
- **As dificuldades que iam sentindo tinham que ser resolvidas pelo grupo**
(mesmo que eu lhes sugerisse vários caminhos para a resolução, a decisão final era deles)
- **Ultrapassaram as paredes da sala**
Falaram com outras turmas para partilharem informações ou coordenar intervenções do projeto. Contactaram com instituições/entidades externas à escola para os incluírem no seu projeto.

No próximo ano...

- **No início do ano, pensar numa dinâmica que envolva os alunos:**
 - na reflexão para melhoria do que não correu tão bem;
 - na tomada de decisões para que essa melhoria aconteça.
- **O que eu gostaria:**
 - Conseguir que os alunos planifiquem melhor o trabalho para poderem concluir o projeto.
 - Conseguir que eles façam uma avaliação intermédia do trabalho que estão a desenvolver.
 - Ter uma forma de eles avaliarem a sua prestação e a dos colegas, na construção do projeto.